

# HOSPITAL ESTADUAL DE CAMPANHA COVID-19 IBIRAPUERA

EIXO TEMÁTICO  
SEGURANÇA DO PACIENTE  
PROTOCOLO - 272

## CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXIDADE E RISCOS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM HOSPITAL DE CAMPANHA

Fernanda Dei Svaldi Pamplona

### I N T R O D U Ç Ã O

Hospitais de Campanha (HCamp), surgiram na 2ª Guerra Mundial, em apoio aos combatentes, sendo unidade hospitalar móvel, temporária para emergências e calamidades públicas, como a pandemia da COVID-19. A enfermagem é fundamental na operação dos leitos provisórios neste enfrentamento. O objetivo foi descrever a caracterização da complexidade e riscos de enfermagem em um HCamp no município de São Paulo.



### M E T O D O L O G I A

A implantação e gestão do serviço de enfermagem partiu da Teoria de Necessidades Humanas Básicas de Horta<sup>1</sup> e do dimensionamento de pessoal conforme decisão Cofen 02/2020. Toda equipe fez treinamentos sobre diretrizes assistenciais. As ferramentas de trabalho no prontuário eletrônico promoveram a implantação do processo de enfermagem (PE): "método sistematizado para avaliar o estado de saúde do cliente, diagnosticar suas necessidades, formular um plano de cuidados, implementá-lo e avaliá-lo quanto à sua efetividade<sup>2</sup>." O PE organiza-se em cinco etapas: I Histórico, II Diagnóstico, III Planejamento, IV Implementação e V Avaliação de Enfermagem<sup>3</sup>. Escalas avaliativas foram inseridas na rotina dos enfermeiros na avaliação e manejo do cuidado com a classificação de pacientes de Fugulin (SCP), avaliação de riscos assistenciais: lesão por pressão (Braden), queda (Morse) e deterioração do quadro clínico (News). Com a aplicação das escalas os riscos foram sinalizados em quadro a beira leito, a divisão da escala e alocação dos pacientes próximos ao posto de enfermagem eram realizadas conforme SCP e protocolos assistenciais eram acionados sendo o enfermeiro protagonista do planejamento do cuidado.

### R E S U L T A D O

Figura 1. Complexidade Assistencial de Enfermagem (Fugulin)

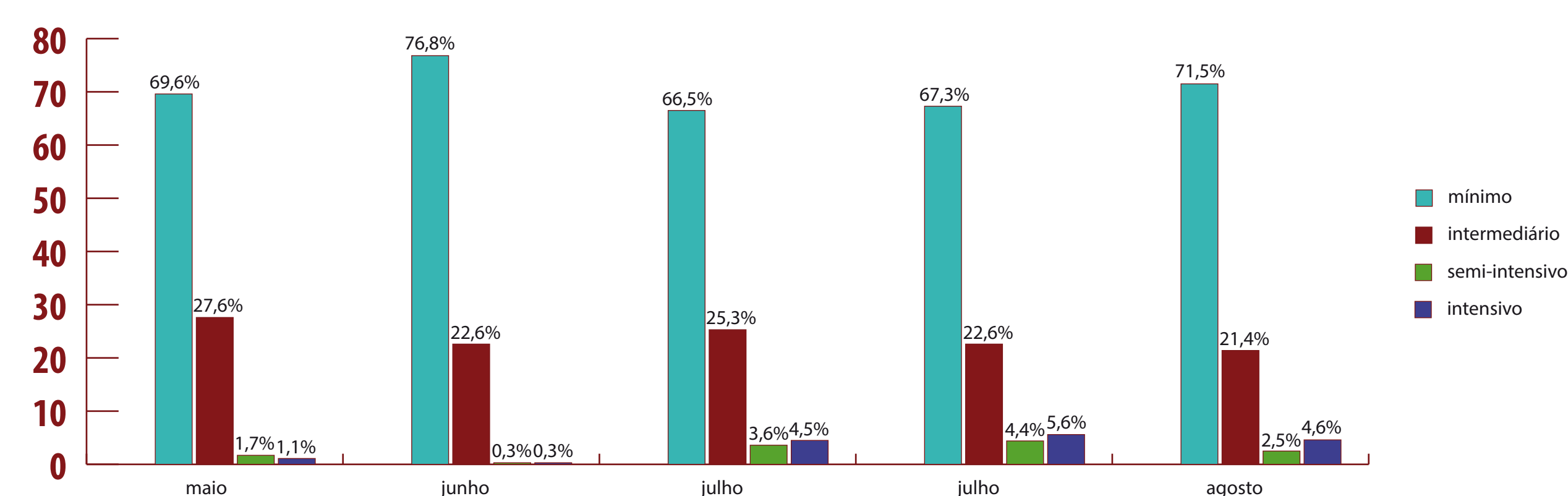


Figura 2. Risco de Queda (Escala Morse)

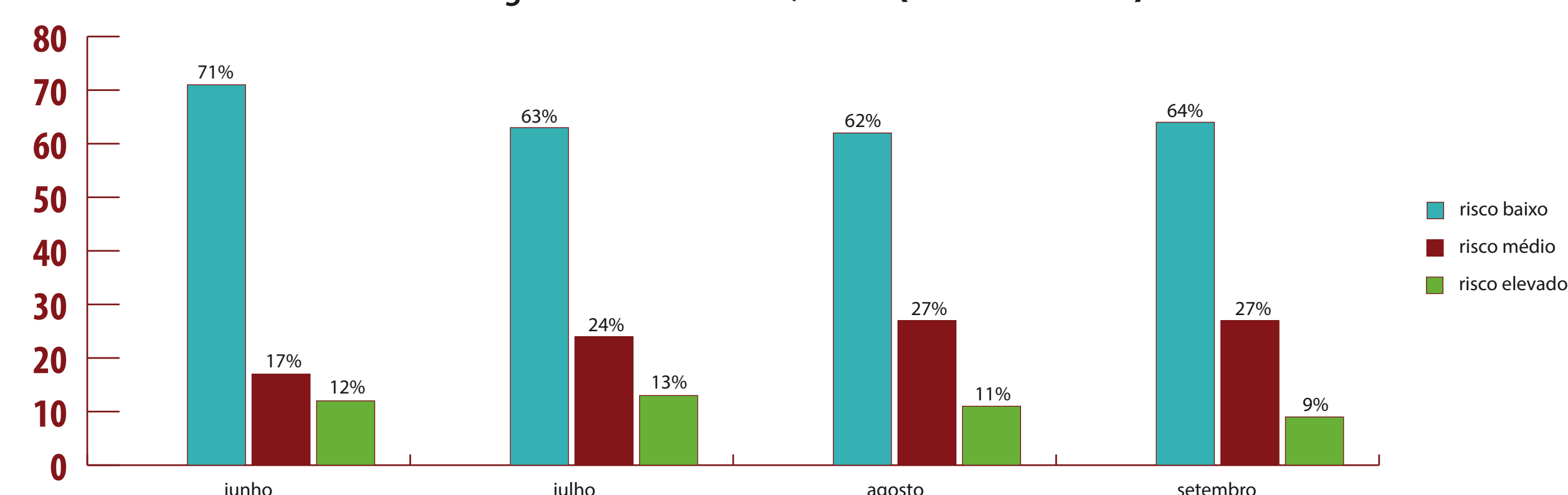


Figura 3. Risco de Lesão por Pressão (Escala de Braden)

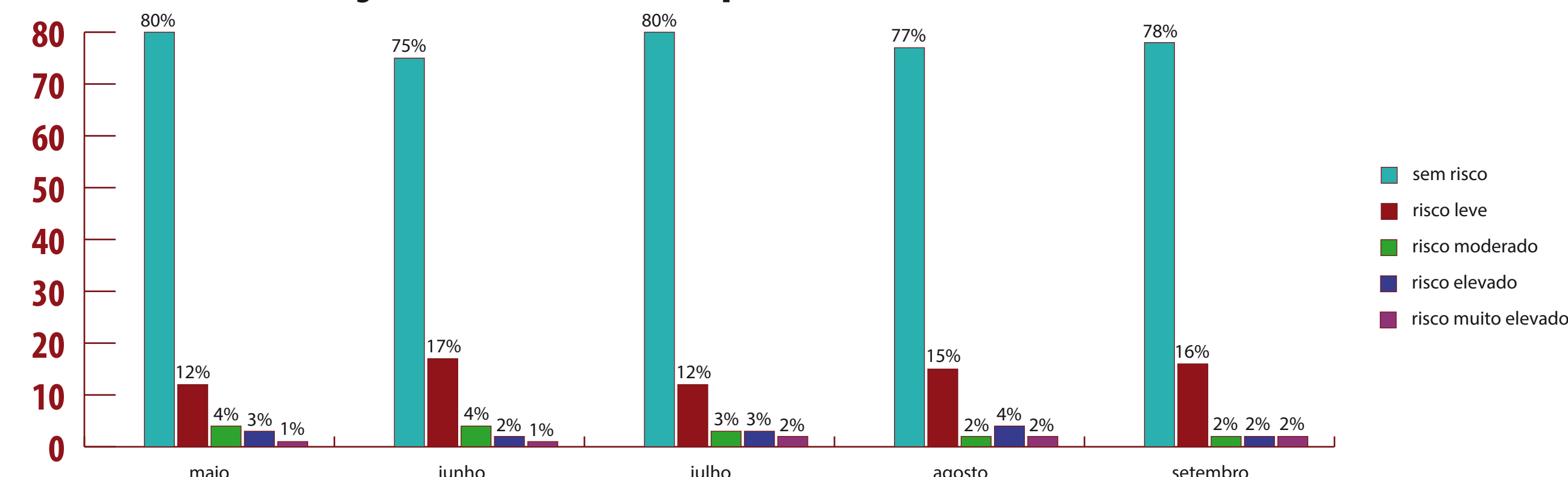
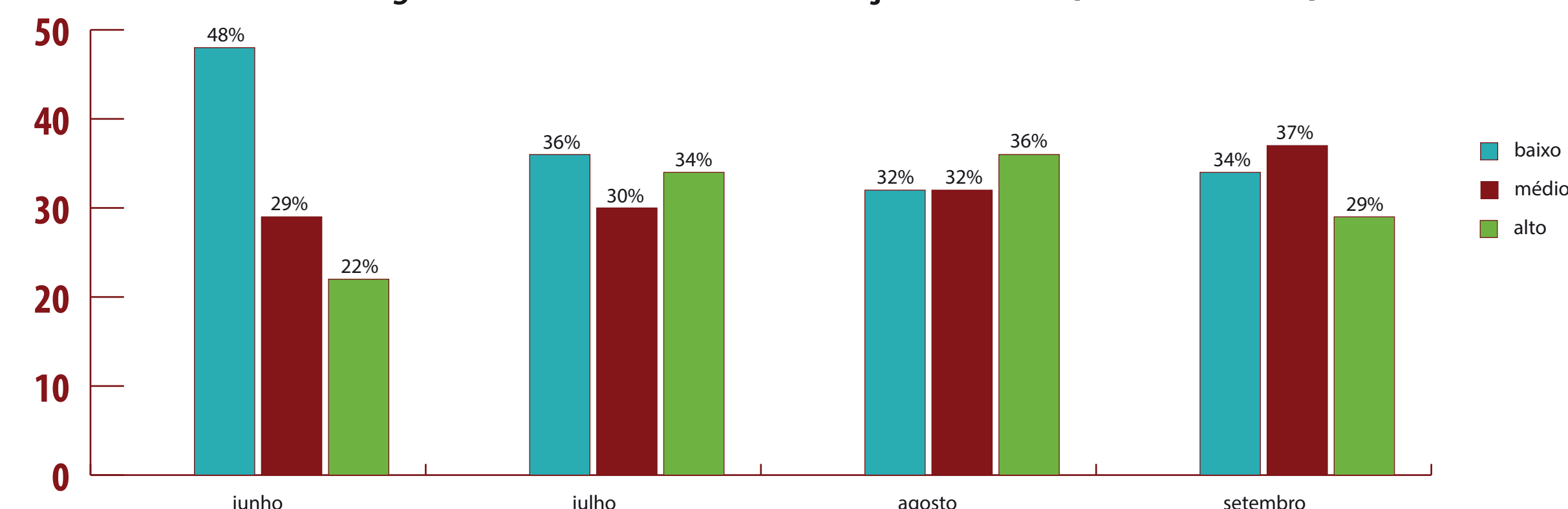


Figura 4. Escala de Deterioração Clínica (Escala NEWS)



O SCP mostrou complexidade assistencial predominante de cuidados mínimos (69 a 77%). A escala de Morse mostrou maioria como baixo risco de queda (62 a 71%), Braden como baixo risco de lesão por pressão em 75 a 80%. News inicial baixo em 48% alterando para médio e alto em 65% após abertura de leitos de terapia intensiva.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 Horta W. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.

2 NANDA International. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018 – 2020. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

3 Resolução Cofen 358/2009